



## Geossistemas regionais da Unidade de Planejamento e Gerenciamento (UPG) Miranda, Mato Grosso do Sul, Brasil

*Lidiane Perbelin Rodrigues<sup>1</sup>*

*Charlei Aparecido da Silva<sup>2</sup>*

Este trabalho busca, por meio dos métodos e técnicas da cartografia de paisagens, apresentar e analisar as dinâmicas paisagísticas da Unidade de Planejamento e Gerenciamento (UPG) Miranda, do Estado de Mato Grosso do Sul (MS), Brasil. Trata-se de uma unidade territorial, com dimensão espacial de 43.663 km<sup>2</sup> (ou 12,2% do território estadual de MS), instituída pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos de Mato Grosso do Sul (PERH-MS) e definida a partir de um critério físico-geográfico: a bacia hidrográfica do rio Miranda, afluente pela margem esquerda do rio Paraguai, cujas dinâmicas territoriais estão ligadas a agropecuária tradicional e a expansão do agronegócio na região centro-oeste de Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, destaca-se a importância do zoneamento paisagístico, com a aplicação de técnicas de representação e análise espacial que auxiliem na gestão do território.

A metodologia empregada neste trabalho foi embasada principalmente nos conceitos de áreas naturais, geossistemas e paisagem. A definição dos geossistemas foi obtida a partir do cruzamento de dados temáticos que caracterizam elementos Zonais e Azonais das camadas da paisagem - referentes ao Potencial Natural, Atividade Biológica e Apropriação Cultural – caracterizando uma abordagem Bisserial. Em sua aplicação, utilizou-se os dados relativos a Compartimentação da Megageomorfologia e da Compartimentação Climatobotânica.

Empregando-se a ferramenta Linguagem Espacial para Geoprocessamento Algébrico (LEGAL), disponível no SPRING 5.3, realizou-se o cruzamento matricial entre as duas variáveis, obtendo-se a delimitação dos geossistemas, na escala 1/1.000.000, caracterizando, assim, um levantamento exploratório sob uma classificação tipológica.

A partir da aplicação da metodologia foram delimitados 27 geossistemas regionais, demonstrando as diferenças entre os Planaltos da Bodoquena e de Maracaju-Campo Grande indicadas pelos índices pluviométricos e reforçadas pela presença de vegetações Decíduas e Semidecíduas na região da Bodoquena; enquanto a condição Tropical (porção

---

1 Acadêmica do Programa de Pós-Graduação Doutorado em Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: lidiane\_perbelin@hotmail.com

2 Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Campinas – UNICAMP. Professor no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD. E-mail: charleisilva@ufgd.edu.br



norte) ou, Subtropical (porção sul) marca as diferenças principalmente entre as Planícies, as Depressões e os Patamares Estruturais Dissecados, com a ocorrência de processos erosivos (depressão e patamares) ou deposicionais (planícies).

Os resultados demonstraram o grande contraste paisagístico existente na UPG Miranda, que em virtude de suas características físico-geográficas, apresentam diferentes capacidades de suporte para as atividades antrópicas, condição esta, que deve ser considerada durante o planejamento territorial da UPG, especialmente frente ao avanço das monoculturas no Planalto de Maracaju-Campo Grande, na Serra da Bodoquena e no Pantanal.

**Palavras-chave:** Cartografia de Paisagens. Planejamento Territorial. Geoprocessamento.

